

Ano XIV nº 4292 – 15 de fevereiro de 2012

ITAÚ ENROLA E NÃO PAGA A PARCELA DA PLR

O Itaú tem torturado o funcionário de todas as formas. O banco que em 2011 teve a maior lucratividade da história do sistema financeiro nacional de R\$ 14,6 bilhões, demite em massa e para completar, deixa os funcionários sem PLR no feriado de Carnaval.

Os bancários inclusive cobraram, durante a última rodada de negociação realizada na sexta-feira passada dia 10/02, o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados. No entanto, não obtiveram resposta da direção da empresa.

A postura é inadmissível, principalmente por se tratar do banco que mais lucra no país. O prazo estipulado pela Convenção Coletiva para o pagamento da segunda parte do benefício é 1º de março.

Porém, todas as organizações financeiras que divulgaram o balanço de 2011 já anunciaram o crédito. É o caso do Bradesco, que liberou a PLR no último dia 10/02.

Tem ainda o Santander, que fará o pagamento nesta sexta-feira, dia 17/02 e o HSBC, em 27/02. A Caixa paga o benefício mais a parcela adicional e a PLR Social em 1º de março.



Aumenta pressão por negociação no BB

O Banco do Brasil continua não atendendo aos seus funcionários. A direção da empresa ficou de agendar em janeiro de 2012, uma rodada de negociação para debater as reivindicações da categoria, mas até agora nenhuma data foi marcada.



Na quinta-feira, dia 09 de fevereiro, a COE se reuniu em Brasília e deliberou o dia 06 de março como o Dia Nacional de Luta dos Funcionários do BB.

Os bancários exigem respeito e cobram o retorno imediato das discussões. Já na segunda-feira, dia 13 de fevereiro, uma carta foi enviada à instituição financeira para que seja marcada uma reunião o mais rápido possível. Na pauta estão: a jornada e plano de cargos, programa Sinergia 2012, relacionamento com o Banco Postal e a implantação do PSO (Plataforma de Suporte Operacional) nas agências.

Com o recorde de lucratividade do banco em 2011, o resultado demonstra como a instituição financeira vai bem e que é perfeitamente possível atender as demandas da categoria.

Cliente da Caixa já pode consultar contribuição ao INSS no sítio do banco

Os trabalhadores que têm conta-corrente na Caixa Econômica Federal agora também podem, por meio do sítio do banco acessar seu extrato de informações previdenciárias. Com isso, podem conferir se todas as contribuições feitas para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) pelo empregador estão em dia.

Se o segurado notar que algum período de contribuição não está registrado nos cadastros da Previdência, pode solicitar a correção. Se houve falha por parte do empregador, o trabalhador não poderá ser prejudicado. O serviço é decorrente de um convênio assinado entre o banco e o Ministério da Previdência Social. O próximo passo da parceria é disponibilizar as informações em outros pontos, como caixas eletrônicas e casas lotéricas. De acordo com o ministro da Previdência, 4,8 milhões de beneficiários do INSS, de um total de 29 milhões, são correntistas da Caixa.

O mesmo serviço já é oferecido, desde 2009, para correntistas do Banco do Brasil.

Já os segurados que não têm conta na Caixa ou no BB podem acessar o extrato de informações previdenciárias por meio do portal da Previdência. Nesse caso, é preciso ter uma senha fornecida nas agências do INSS. O agendamento pode ser feito pelo 135.